

MAPEAMENTO DOS CAMPOS DE ATUAÇÃO DOS PROFESSORES/PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE/RS

**DUTRA, Rinelly Pazinato; LIMA, Ana Laura Eckhardt de; DUARTE, Jaira
Picanço; GULARTE, Priscila Fontes;
FINOQUETO, Leila Cristiane.
rinelly_dutra@hotmail.com**

**Evento: X Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação Física**

Palavras-chave: Educação Física; Formação Profissional; Mapeamento.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, no Brasil, a formação profissional de Educação Física, no Ensino Superior, aponta para duas vertentes, licenciatura e bacharelado (Diretrizes Curriculares Nacionais n. 07/2004). A terminalidade e a integralidade dos cursos preveem perfis próprios para cada formação e área de atuação em que os mesmos podem se inserir. O curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande/FURG oportuniza a formação superior de professores, atendendo a uma demanda regional por qualificação de recursos humanos, buscando a complexidade na formação profissional, a produção do conhecimento e a reflexão sobre as práticas psicossociais vinculadas às culturas do movimento humano. Dessa forma, os egressos estão aptos a exercer a docência em ambientes escolares e não escolares (PPP Educação Física/FURG). Nesse sentido, o objetivo central desta pesquisa foi realizar o mapeamento dos locais de atuação dos professores/profissionais de Educação Física no município do Rio Grande/RS.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Física é definida como a “disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento da área denominada de cultura corporal” (Jogo, Esporte, Capoeira, Ginástica e Dança) (Coletivo de Autores, 1992). Entretanto, como afirma Vago (1997), não se trata da mera transmissão de práticas da cultura de movimento já produzidas fora da escola, como se elas fossem intocáveis. Trata-se exatamente de transformar essa cultura. Diversos autores têm debatido e proposto ao longo dos anos, o que foi, o que é, e o que deveria ser a Educação Física, sendo essa concepção sempre alterada em função de concepções de corpo existentes em cada período histórico, bem como de interesses políticos, pedagógicos, sociais e culturais (BRACHT, 1992). Assim, perante a diversidade de concepções acerca da Educação Física (formação e atuação) o mapeamento/diagnóstico torna-se uma ferramenta que busca analisar a intervenção do professor/profissional da Educação Física na sociedade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O mapeamento dos locais onde atuam os professores de Educação Física ocorreu de maneira que todos/as os/as acadêmicos/as matriculados/as na disciplina de Pré-Estágio I do curso de Educação Física (1º semestre/2015) selecionaram bairros para o desenvolvimento do mesmo. Para este trabalho, a partir da

identificação de 68 bairros no município do Rio Grande/RS, foram mapeados 16 (Carreiros, Castelo Branco I e II, Cidade Nova, Jardim do Sol, Jardim Humaitá, Parque Marinha, Parque Marluz, Parque São Pedro, Trevo, Vila Leônidas, Vila Maria, Cassino, Bolaxa, Parque Guanabara, Querência, Senandes). Os locais foram visitados no período de março a junho de 2015.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir das visitas nos locais identificados foram encontrados 33 espaços escolares e 41 espaços não escolares. Entendemos por espaços escolares aqueles em que há atividade regular de ensino regulamentada pelas normas e diretrizes do Ministério da Educação e, por espaço não escolar, aqueles locais onde ocorrem atividades educativas de práticas corporais sem finalidade pedagógica/ensino. Dos espaços escolares, 09 escolas particulares; 16 escolas municipais; 07 escolas estaduais; 01 universidade federal. Nesses espaços totalizou a presença de 60 professores de Educação Física. Salientamos que essa totalidade foi atingida considerando que a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental não há a obrigatoriedade da presença de professores de Educação Física.

Dos 41 espaços não escolares mapeados encontramos 19 academias; 03 Clínicas de Pilates e Treinamento Funcional; 01 Ginásio Poliesportivo; 02 clubes de futebol profissional; 02 assessoramentos esportivos; 06 Unidades Básicas de Saúde; 01 Associação de Moradores; 01 Grupo de Corrida; 01 Escola de Artes Marciais; 01 Espaço de Recreação Infantil; 01 clube social. Nesses locais encontramos 59 professores/profissionais de Educação Física e 03 provisionados (categorização definida pelo CONFEF/CREF para profissionais que já exerciam a profissão de Educação Física em período anterior à formulação da Lei n.9696/98).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados observamos a amplitude e a diversidade dos campos de atuação para os egressos do curso de Educação Física. Ainda assim, alguns espaços como as Unidades Básicas de Saúde ainda não possuem em seus quadros a presença constante de professores/profissionais de Educação Física evidenciando a recente implantação de políticas públicas destinadas à saúde da família. Nesse mesmo sentido, apesar dos discursos de cuidados com o corpo, a importância das práticas corporais, nos espaços escolares de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais – os professores de Educação Física ainda não atuam. Os espaços se diferenciam, sobretudo, no que tange a infraestrutura e os recursos materiais. As escolas da rede estadual apresentam um quadro de defasagem, enquanto as escolas do município contam com maiores investimentos nesses quesitos.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto Alegre/RS. Magister, 1992.

COSTA, Lamartine Pereira da. **Diagnóstico de Educação Física /Desportos no Brasil**. Fundação Nacional de Material Escolar, 1971, 392p.

SOARES, Carmem Lúcia. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo/SP: Cortez, 1992